

0435

EFEITO DA RELAÇÃO Ca:Mg E DO Mg SOLÚVEL NO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PIMENTA LONGA (*Piper hispidinervium*)

Edilson Carvalho Brasil, Bruno Teixeira Ribeiro, Gilvan Coimbra Martins, Janice Guedes de Carvalho. Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA, brasil@ufla.br; Graduando de Agronomia UFLA, bolsista CNPq; Embrapa Amazônia Ocidental; UFLA/DCS, Lavras-MG, janice@ufla.br.

Para avaliar o efeito de relações Ca:Mg do corretivo e do Mg solúvel no desenvolvimento e produção de pimenta longa, conduziu-se um experimento testando-se os tratamentos: relações Ca:Mg (1:0, 1:1, 2:1, 3:1, 4:1, 5:1 e 6:1); doses de Mg (0, 30, 60 e 120 mg kg⁻¹), com e sem CaCO₃; e testemunha (0:0). Os resultados demonstraram que, para altura de planta, as melhores relações Ca:Mg foram obtidas nos tratamentos 1:1, 2:1 e 6:1. Para diâmetro de caule e variáveis de produção de matéria seca não houve efeito significativo entre as diferentes relações, porém foram significativamente superiores a testemunha. Para altura de planta e as variáveis de produção de matéria seca houve efeito de doses de Mg, na ausência de CaCO₃. Dentro de doses de Mg, a aplicação de carbonato de cálcio apresentou efeito significativo, com exceção da dose 30 mg kg⁻¹, para todas as variáveis testadas, exceto matéria seca de caule, que apresentou efeito da aplicação de calcário em todas as doses de Mg. O Diâmetro de caule não apresentou efeito para doses de Mg.

0436

DEFINIÇÃO DA DOSE MÁXIMA DE FERRO APLICADA VIA SEMENTE EM MILHO

Affonso Celso Gonçalves Jr., Eduardo B. Luchese, André L. Selinger, Edilson Marcon, Jucenei F. Frandoloso. Grupo de Estudos em Solos e Meio Ambiente (GESOMA), UNIOESTE, Centro de Ciências Agrárias, 85960-000, Marechal Cândido Rondon – PR. affonso@unioeste.br

As principais funções do ferro para as plantas são a síntese de proteínas e clorofila. De uma maneira geral a deficiência de ferro é pouco citada nas principais culturas brasileiras. Para avaliar os efeitos sobre a disponibilidade de ferro para a planta, foram tratadas sementes de milho, com doses crescentes deste elemento. Os tratamentos de sementes constituíram-se das doses 0,0; 0,5; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 g de Fe por kg de sementes. De cada tratamento, 50 sementes foram distribuídas em bandejas plásticas contendo areia. Estatisticamente, pelo teste Tukey a 5%, não houve diferença significativa entre a massa seca da parte aérea das plantas nos diversos tratamentos mostrando que a aplicação deste elemento via semente não resulta em aumento de biomassa seca. Efeito semelhante foi constatado na disponibilização do elemento no tecido vegetal, não apresentando diferenças significativas entre os tratamentos utilizados.

0437

DIAGNÓSTICO DA FERTILIDADE DE UM SOLO DE VÂRZEA DO SUL DE MINAS GERAIS VISANDO A CULTURA DO FEIJOEIRO

Arnoldo D. de A. Junqueira, Antônio E. Furtini Neto, Valdemar Faquin, Messias J. B. de Andrade, Edivandro Corte. Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras - MG, ajunqueira@navinet.com.br.

Visando sua utilização com a cultura do feijoeiro, procedeu-se, em casa de vegetação, o diagnóstico de um solo Glei Pouco Húmido de Lambari/MG, utilizando-se a diagnose por subtração (Sanchez, 1976). Em delineamento inteiramente casualizado foram comparados os tratamentos C₁ (Completo 1); C₂ (C₁-calagem+Ca e Mg); C₁-calagem; C₁-N; C₁-P; C₁-K; C₁-S; C₁-B; C₁-Cu; C₁-Zn; C₂-Ca; C₂-Mg; e controle (solo original). O solo estudado apresentou baixa fertilidade natural, mas bom potencial para a cultura do feijoeiro. Os fatores mais limitantes foram calagem, B e P, os quais, individualmente, reduziram o rendimento de grãos em mais de 50% em relação ao tratamento C₁. A calagem mostrou-se essencial, tanto para o fornecimento de Ca e Mg como para reduzir ou neutralizar os teores tóxicos do Al e Mn deste solo.

SANCHEZ, P.A. Properties and management of soils in the tropics. New York: J. Wiley, 1976. 618p.

0438

MANEJO DO CALCÁRIO E UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS NAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DE UM SOLO, EM IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA PLANTIO DIRETO

Fernando Galoro Delavale, Edson Lazarini, Salatiér Buzetti. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/Unesp, Av. Brasil, 56, C. P. 31, Ilha Solteira-SP, 15.385-000. ferdelavale@bol.com.br.

Objetivando-se avaliar as alterações nas características químicas do solo com o manejo do calcário e o emprego de coberturas do solo, desenvolveu-se o presente estudo em um LATOSSOLO VERMELHO distrófico, argiloso, no município de Selvíria-MS, sendo conduzido em faixas e com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 4x2x2: 4 modos de aplicação de calcário (incorporado e em superfície antes da instalação das coberturas de solo, em superfície antes do manejo destas e, sem a aplicação de calcário); 2 culturas para cobertura do solo (aveia preta e milheto); e 2 culturas produtoras de grãos (soja e milho), com 4 repetições. Em análise de solo amostrado após a colheita das culturas de soja e milho, nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm, verificou-se que quanto ao pH e teores de Ca e Mg, o tratamento com calcário em superfície antes da instalação das coberturas proporcionou os melhores resultados, assim como o milheto em relação à aveia preta.